

Aeroporto de Ourinhos (SP) atendendo serviços aeromédicos para transporte de pacientes com Covid-19, em 20.08.21

Fonte: G1 – 11/08/2021

O Aeroporto de Ourinhos (SP) – “Benedito Pimentel” –, a cerca de 47 MN ao sul de Marília e 60 MN a SW de Bauru e 70 MN a NE de Londrina/PR - tem sido utilizado de forma frequente para serviços de transporte aeromédico de pacientes diagnosticados com a Covid-19 para grandes centros de saúde do Brasil.

Em maio, o aeroporto de Ourinhos recebeu dois vôos para o transporte de pacientes, sendo um com destino para Cuiabá, no Mato Grosso (a 565 MN a NW), e outro para Curitiba, no Paraná (a 160 MN a SW-S).

O aeroporto de Ourinhos conta com infraestrutura que permite atender vôos durante 24h de empresas aéreas para remoção de enfermos e também para de captação de órgãos para transplante.

Além de atender vôos com equipes médicas de grandes centros de saúde do Brasil, o aeroporto também é referência para as regiões do oeste do Estado de São Paulo e norte do Estado do Paraná (em um raio de 60 km/32 MN).

Em elevação de 1.562 pés, o aeroporto de Ourinhos/“Benedito Pimentel” (SDOU) tem homologação para operação VFR, diurna e noturna. Tem pista (16/34) de 30 x 1.500 m. (distância útil, sem restrição), de asfalto, com resistência de pavimento PCN 15 e resistência de subleito média. O aeroporto tem sistema de iluminação básico, com luzes de extremidade (cabeceira) e laterais, além de farol rotativa, biruta e de obstáculos (L23). O horário de funcionamento é estendido do Pôr do sol até 23:00Z (20:00LT), ou outro horário noturno por solicitação.

ROTAER informa a existência de “Obstáculo de Aeródromo”, sendo:

[1] Torre não-iluminada com elevação de 1.726 pés (164’/50 m. AAL) situada nas coordenadas 22°58’03,83”S/049°53’34,12”W, em ponto distando 1,1 MN do RM 091° do ARP (ou 1,1 MN do RM 115° do centro da pista, ou 0,9 MN do RM 094° da cabeceira 34)

[2] obstáculos à direita da pista 16, com elevação variando de 1.572 pés (10’/3,1 m. AAL) a 1.683 pés (111’/33,8 m. AAL)

[3] obstáculos à direita da pista 34, com elevação variando de 1.578 pés (16’/4,9 m. AAL) a 1.847 pés (285’/86,9 m. AAL)



Os conjuntos de obstáculos à direita das pistas (16 e 34) são, aparentemente, constituídos pela ocupação urbana paralelamente ao longo da pista. Pode-se estimar que a faixa transversal livre da pista tem cerca de 375 m., com menor separação para linha de ocupação à direita da pista 34 (cerca de 95 m.).



Adicionalmente, uma nota no ROTAER orienta para ser evitado “sobrevôo, abaixo de 1.000 pés, dos tanques de combustível da Petrobras situados a 3.330 m. [1,78 MN] da cabeceira 34 e a 220 m. à esquerda do prolongamento da linha central [eixo] da pista”. Por imagem de satélite, são quatro tanques justapostos em linha, na posição estimada (em coordenadas) de 22°59'54S/049°53'25”W.



Por exemplo, numa aproximação para cabeceira 34, uma rampa padrão de 3° para cruzamento da cabeceira (34) resultará a passagem pelos tanques (à distância de 220 m. do eixo, à esquerda) à altura (da cabeceira) de 617 pés; a passagem à altura de 1.000 pés (1.000 pés acima da cabeceira), para cruzar a cabeceira (34) a 50 pés, resulta uma rampa de aproximação de 5°.